CONFIDENCIAL

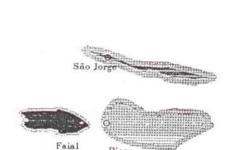
Exemplar n°.: 03

# COMANDO OPERACIONAL

DOS

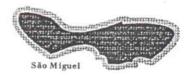






O Craciosa







# DIRECTIVA Nº. 01/95

APOIO DAS FORÇAS ARMADAS AO PLANO MAR LIMPO
NA
REGIÃO AOTÓNOMA DOS AÇORES

CONFIDENCIAL

EX N° \_\_\_ de \_\_EXS COA Ponta Delgada 16 OUT 95 MA - 09

#### DIRECTIVA Nº 01/95

ASSUNTO : APOIO DAS FORÇAS ARMADAS AO PLANO MAR LIMPO NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

## REFERÊNCIAS:

#### a - Documentos

- (1) Directiva nº 02 / 93, do CEMGFA.
- (2) Resolução do Conselho de Ministros nº 25 / 93, de 04 de Fevereiro.
- (3) Despacho n ° 79 / MDN / 94, de 07 de Abril.
- (4) Directiva anexa ao Despacho nº 79 / MDN / 94, de 07 Abril.

#### b - Cartas

- (1) Carta nº 107, na escala 1/1000000 do Inst. Hidrográfico.
- (2) Carta militar na escala 1/25 000 do Arquipélago dos Açores.
- (3) Carta Aeronáutica nºs 6-24da série TPC, na escala 1/500 000.

#### FUSO HORÁRIO:

Local

### 1. SITUAÇÃO

- a . Tendo em vista garantir a capacidade de resposta no sentido de minimizar situações de derrames de hidrocarbonetos e outras substâncias perigosas , ou situações de ameaça iminente desses mesmos derrames , definir as responsabilidades das entidades intervenientes e fixar as competências das autoridades encarregadas da execução dastarefas que aquela resposta comporta , a Resolução do Conselho de Ministros nº 25 / 93 , de 04 de Fevereiro , aprovou o Plano Mar Limpo ( PML) . O PML atribui a responsabilidade pela condução das operações de combate à poluição por hidrocarbonetos e outras substâncias perigosas nas águas marinhas ao Sistema de Autoridade Marítima ( SAM ) , considerando , também , o emprego de meios humanos e materiais das Forças Armadas .
- b. O despacho nº 79 / MDN / 94, de 07 de Abril, através da directiva que lhe foi anexa, veio estabelecer a orientação para o exercício de funções de combate à poluição marinha pelas Forças Armadas.

#### 2. MISSÃO

O COA garante e coordena todas as medidas de apoio a prestar pelas Forças Armadas no âmbito do Plano Mar Limpo .

## 3. EXECUÇÃO

#### a. Conceito

- (1) Prestar a colaboração prevista no apoio programado, tendo em atenção as respectivas características, disponibilidades e prontidão operacionais, do sistema de Forças Atribuídas ao Comando Operacional dos Açores, nos termos da Directiva nº 2 / 93, do EMGFA. O apoio programado é o previsto nos planos de intervenção, após parecer favorável das Forças Armadas.
- (2) Coordenar e orientar todo o apoio prestado a partir dos Centros de Operações Regional e Locais.
- (3) Nomear ,sempre que necessário , um delegado do Comando Operacional dos Açores e dos ramos envolvidos para os Centros de Operações Regional e Locais .

#### b. Tarefas

No âmbito do Plano Mar Limpo, as Forças Armadas na Região Autónoma dos Açores prestam a sua colaboração ,sempre que possível, nos termos previstos nos planos de intervenção elaborados a nível regioonal e local designadamente :

- (1) Apoio em pessoal não especializado;
- (2) Apoio em pessoal especializado;
- (3) Disponibilização de meios de transporte;
- (4) Fornecimento de alimentação, géneros alimentares e abastecimento de água;
- (5) Apoio sanitário, nomeadamente na evacuação e hospitalização de feridos e doentes;
- (6) Efectuando reconhecimentos terrestres, aéreos e marítimos;
- (7) Efectuando rastreio marítimo;
- (8) Apoio em telecomunicações;
- (9) Cooperando em acções de salubridade das áreas abrangidas;
- (10) Colaborando na realização de exercícios de simulação.

### c. Instruções de coordenação

- Solicitação da colaboração das Forças Armadas na Região Autónoma dos Açores
  - Nos termos da Directiva anexa ao Despacho nº 79/MDN/94, de 07de Abril, na Região Autónoma dos Açores,a colaboração das Forças Armadas é solicitada da seguinte forma:
  - (a) Os meios de Marinha são solicitados pelo Capitão dos Portos ao Chefe do Departamento marítimo, que na sua qualidade de Comandante da Zona Marítima, determina, no seu âmbito, a colaboração naval que julgue necessária, informando o COA, o CEMGFA, o CEMA, o Comandante Naval e o Director Geral de Marinha.
  - (b) Os meios do Exército e da Força Aérea são solicitados pelos Capitães dos Portos ao Chefe do Departamento Marítimo, que os pede ao COA, com conhecimento ao EMGFA, ao Comandante Naval e ao Director Geral de Marinha.
  - (c) Em caso de manifesta urgência, os Capitães dos Portos podem solicitar a colaboração das Forças Armadas directamente aos Comandantes das Unidades que se encontrem na respectiva área dando conhecimento ao Chefe do Departamento Marítimo no mais curto prazo de tempo. Este, por sua vez, solicita o sancionamento ao COA, com conhecimento ao EMGFA, EMA, Comandante Navale Director Geral de Marinha.
- (2) Autorização de actuação
  - (a) De acordo com o estabelecido em 3. c.(1) (a), na Região Autónoma dos Açores, o emprego dos meios de Marinha necessários são autorizados pelo Comandante da Zona Marítima dos Açores, ou em caso de se verificar o descrito em 3. c.(1) (c), com o seu sancionamento.
  - (b) Os meios do Exército e da Força Aérea , atribuídos ao Comando Operacional dos Açores pela Directiva nº 02/93 do CEMGFA , são empregues com autorizaçãodo Comandante Operacional dos Açores.
- (3) O CZMILA e o CZAERA preparam-se para, à ordem, dar resposta aos pedidos formulados de acordo com o exposto em 3.c.(1) (b) e 3.c.(2) (b).
- (4) Em caso de manifesta urgência, os Comandantes das unidades darespectiva área do incidente e desde que solicitada a sua colaboração nos termos 3.c.(1)(c), são autorizados a garantir o apoio solicitado, devendo informar imediatamente o Comando hierárquico respectivo e o COA.
- (5) As forças empregues actuam sempre sob as cadeias de comando próprias.
- Os Comandantes das Unidades empenhadas devem, com a periodicidade a indicar oportunamente, informar o COA das acções solicitadas e da forma como estão a decorrer.

- (7) Comunicados e relatórios
  - (a) Sempre que se verifique o emprego duma força do Exército ou da Força Aérea, no âmbito do Plano Mar Limpo, no dia imediato à conclusão da acção, pelo Comandante da Unidade, é elaborado um relatório da mesma que é remetido ao COA e ao espectivo Comando, com conhecimento ao Capitão dos Portos.
  - (b) O COA, mantém permanentemente informado o CEMGFA.
  - (c) Com base nos diversos relatórios das unidades empenhadas ,o COA elabora o relatório final , que remete ao CEMGFA , com conhecimento ao Capitão dos Portos.
- (8) A presente directiva entre em vigor à data da sua recepção.

## 4 . ADMINISTRAÇÃO E LOGÍSTICA

- a . O apoio administrativo logístico é responsabilidade dos respectivos Comandos Subordinados .
- b. Encargos

As despesas decorrentes da intervenção das Forças Armadas em acções de combate à poluição marinha são apresentados ao COA com a maior urgência possível, que por sua vez os remete ao CEMGFA e ao Capitão dos Portos.

## 5. COMANDO E TRANSMISSÕES

- a. O EM/COA, em caso de empenhamento das Forças Armadas na RAA em acções de combate à poluição marinha, passa a funcionar como Estado Maior Conjunto do COA.
- b. Ligação à Sala de Operações:
  - (1) Por telefone
    - (a) Rede TLP
      - 652498 (central)
      - -652499 (central)
    - (b) Rede militar:
      - 9141
    - (c) IVSN
      - 515 1132
  - (2) Por FAX-
    - Rede civil 652966.
- c. Comunicações

Anexo A - Comunicações

d . <u>Instruções para acusar recepção</u> : mediante mensagem urgente , em claro , dirigida ao COA , com texto "MA- 09 -RECEBIDA " .

O Comandante

José Baptista Pereira Gen Pilav

Autenticação

O Oficial de Operações-

Manuel António Apolinário

Ten Cor Arta

#### Anexo:

A - COMUNICAÇÕES ( a difundir oportunamente ) .

B - LEGISLAÇÃO EM REF a.(2), a.(3) e a.(4).

## Distribuição:

Exemplar n° 1 ARQUIVO

Exemplar n° 2 GEN. COA

Exemplar n° 3 e 4 EMGFA

Exemplar n° 5 e 6 CZMARA

Exemplar n° 7 e 8 CZMILA

Exemplar n° 9 e 10 CZAERA

Exemplar n° 11 CAP PORTOS / P. DELGADA

Exemplar n° 12 CEM / COA

Exemplar nº 13 RI/COA

Exemplar n° 14 e 15 RO/COA

Exemplar nº 16 COMUNICAÇÕES / COA

Exemplar n° 17 a 20 RESERVA

#### ANEXO B

## **LEGISLAÇÃO**

Este Anexo é constituído pelas páginas B-1 a B-12 onde constam fotocópias dos seguintes documentos :

- Resolução do Conselho de Ministros nº 25 / 93 , de 04 de Fevereiro .
- Despacho nº 79 / MDN / 94, de 07 de Abril.
- Directiva anexa ao Despacho nº 79 / MDN / 194, de 07 de Abril.

O Comandante

José Baptista Pereira Gen. Pil. Av.

Autenticação

O Oficial de Operações

Manuel António Apolinário

Ten. Cor. de Arta

Distribuição: De acordo com a DIR 01/95/COA